

**XV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Cooperação e Conflito em Comitês de Bacias Hidrográficas: a visão dos atores

*Neila Faber da Silva Prucoli, Maria Eugênia Totti*

No contexto de rápidas mudanças ambientais, crescimento populacional e crises hídricas, a governança da água é evidenciada por meio da participação e negociação de multiatores, da descentralização e de mecanismos para a resolução dos conflitos socioambientais. Esse estudo foca na análise da percepção de atores do sistema de gestão de recursos hídricos acerca das ocorrências de situações de conflito e cooperação entre os Comitês de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS), do Rio Dois Rios (CBH-R2R), do Piabanha (CBH-PIAB) e do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI), denominados por eles mesmos de Grupo dos Quatro (G4). O G4 é responsável pela governança das águas na maior parte do território do Estado do Rio de Janeiro, em regiões hidrográficas que se encontram à jusante da transposição de 2/3 da vazão do rio Paraíba do Sul para o sistema Guandu, responsável pelo abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro com água e energia elétrica. O Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) tem poder consultivo, normativo e deliberativo, sendo um espaço de debate e negociação de conflitos em primeira instância. Nesse sentido, os comitês aqui estudados, são instituições independentes que se articulam em busca de fortalecimento político. Visando conhecer a visão que atores governamentais e não governamentais têm das questões que envolvem conflitos e cooperação na governança das águas fluminenses na bacia do rio Paraíba do Sul foi elaborado um questionário e aplicado, via Google Formulário a quarenta e dois atores do sistema de recursos hídricos, sendo um do nacional e todos os outros do estadual: ANA (1 ator); INEA (1 ator); AGEVAP (7 atores); representantes do G4 (33 atores). O perfil desses atores com idade média de 50 anos, na maioria homens e alto grau de escolaridade, juntamente com as outras características, suscitam questionamentos quanto à representatividade dos segmentos presentes na bacia hidrográfica. A sub-representação ou o vazio de representatividade dentro de uma instituição participativa de um território mascara a identificação de conflitos. Quanto à percepção de conflito e cooperação, reconheceram existir, mas, o que chamou a atenção foi que a cooperação é muito mais perceptível na visão dos atores, o que alcançou porcentagem máxima na opinião de duas categorias respondentes. Sem dúvidas, o conflito pelo uso da água reconhecido por todos os entrevistados é a transposição em Santa Cecília. Foi notória e perceptível a insatisfação com o manejo dos recursos financeiros, pauta que vem fortalecendo a cooperação entre o G4. Por fim, a ideia de sistema precisa ser fortalecida, indo além dos arranjos institucionais, com movimentos de coalizão que já vem sendo colocados em prática por meio do Fórum Fluminense dos Comitês de Bacia Hidrográfica, e, ainda, a urgência de focalizar na qualidade ambiental e na inclusão das representatividades do território abarcado pelo comitê.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF*

*Sociologia Política*

*CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## Cooperation and Conflict in River Basin Committees: the actors' view

*Neila Faber da Silva Prucoli, Maria Eugênia Totti*

In the context of rapid environmental changes, population growth and water crises, water governance is evidenced through the participation and negotiation of multi-stakeholders, decentralization and mechanisms for the resolution of socio-environmental conflicts. This study focuses on the analysis of the perception of actors in the water resources management system regarding the occurrence of situations of conflict and cooperation between the River Basin Committees of the Middle Paraíba do Sul (CBH-MPS), of the Rio Dois Rios (CBH-R2R), Piabanha (CBH-PIAB) and Baixo Paraíba do Sul and Itabapoana (CBH-BPSI), called by themselves the Group of Four (G4). The G4 is responsible for water governance in most of the territory of the State of Rio de Janeiro, in hydrographic regions that are found downstream of the transposition of 2/3 of the flow of the Paraíba do Sul river to the Guandu system, responsible for supplying the metropolitan region of Rio de Janeiro with water and electricity. The Hydrographic Basin Committee (CBH) has advisory, normative and deliberative power, being a space for debate and negotiation of conflicts in the first instance. In this sense, the committees studied here are independent institutions that articulate in search of political strengthening. Aiming to know the view that governmental and non-governmental actors have on issues involving conflicts and cooperation in the governance of Rio de Janeiro's waters in the Paraíba do Sul river basin, a questionnaire was prepared and applied, via Google Form, to forty-two actors in the water resources system, one from national and all others from state: ANA (1 actor); INEA (1 actor); AGEVAP (7 actors); G4 representatives (33 actors). The profile of these actors with an average age of 50 years, mostly men and with a high level of education, together with other characteristics, raise questions about the representativeness of the segments present in the watershed. The under-representation or lack of representativeness within a participatory institution of a territory masks the identification of conflicts. As for the perception of conflict and cooperation, they recognized that it exists, but what called attention was that cooperation is much more noticeable in the actors' view, which reached the maximum percentage in the opinion of two categories of respondents. Undoubtedly, the conflict over water use recognized by all respondents is the transposition in Santa Cecília. Dissatisfaction with the management of financial resources was notorious and noticeable, an agenda that has been strengthening cooperation between the G4. Finally, the idea of a system needs to be strengthened, going beyond institutional arrangements, with coalition movements that are already being put into practice through the Fluminense Forum of River Basin Committees, and also the urgency of focusing on environmental quality and the inclusion of representativeness of the territory covered by the committee.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF*  
*Sociologia Política*  
*CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

